

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do "Comercio de São Paulo"

RIO, 14
Cambio, de manhã a 11, baixando a tarde a 10 3/4, taxa pela qual se fizeram as ultimas operações.
—Chegou hoje do Sul o general José Pedro Xavier da Camara.
—Por falta de numero não houve hoje sessão na camara dos deputados.
—Os membros da minoria dessa casa do parlamento reunem-se hoje a noite.
—Foi nomeado interinamente para o cargo de pagador do Tesouro o sr. Manoel Henrique da Costa.

BERLIM, 14
São esperadas amanhã graves desordens por ocasião das eleições para o novo reichstag. Parte da guarda está aquartelada, pronta para o primeiro sinal.

VIENNA, 14
Estende-se a greve dos mineiros, a qual toma proporções ameaçadoras.

PARIS, 14
Consta ter havido um combate decisivo entre as tropas francezas e as do rei Behazin, em Dahomy, ignorando-se o resultado.

RIO, 14
Entraram hoje de tarde neste porto o encouraçado "Sirius" e a canhoneira "Basílica", pertencentes a marinha inglesa e o vapor "Potabrazado" a seu bordo, a atriz Sarah Bernhardt.

MADRID, 14
A opposição da camara dos deputados continúa a ser combatida.

NEW-YORK, 14
A situação financeira dos Estados Unidos melhorou.

CORREIO DA MANHÃ

Chegarão mais 10 numeros, de 1.ª a 10.ª de maio.

A venda no balcão do Commercio de S. Paulo.

Jurisdicção dualística.

Ventou-se agora em França uma questão interessante em materia de duetos, a propósito de um artigo publicado no "Voltaire". Qual é a responsabilidade do redactor principal?

O visconde de Riva, considerando-se offendido por uma chronica dos teatros assignada pelo sr. Albina, evocou dois annos antes, o conde de Dion e o marquez de Moré, não ao autor, mas ao sr. Klotz, redactor principal do "Voltaire".

O sr. Klotz nomeou logo testemunhas: os srs. Lantier, redactor do "Temps", e Calmette, do "Figaro".

As duas testemunhas declararam que o sr. Albina não se occupava com offensa a responsabilidade de tudo quanto se inseria no seu jornal, mas accrescentaram que esta responsabilidade geral não permitia ao redactor em chefe substitui-lo a um collaborador, logo que este reclamava para si propria responsabilidade pessoal de seus artigos; o sr. Klotz estava, pois, a disposição do visconde de Riva, mas não podia tomar lugar senão depois do sr. redactor, signatario do artigo, o sr. Albina.

Sustentando o conde de Dion e o marquez de Moré que, pelo contrario, o redactor em chefe era, antes de mais ninguem, responsavel pelo que se publicava no seu jornal, os srs. Lantier e Calmette propuseram arbitramento, escolhendo para árbitro o sr. Albina, senador, e escolhendo as testemunhas do visconde de Riva, por sua parte, o sr. Albina, deputado.

Os srs. Albina e Millevoye escolheram a seu turno como árbitros o sr. Albina, senador, e escolhendo as testemunhas do visconde de Riva, por sua parte, o sr. Albina, deputado.

O sr. Albina de Casagrande foi de parecer, declarou a acta em que se encerrou o incidente, que a responsabilidade do artigo ao qual cabia a quem o redigira, desde o momento que a honra do visconde de Riva não era posta em davipt pelas testemunhas do sr. de Riva.

Esta arbitragem, diz o "Figaro", parece dever ficar a jurisprudence nesta materia.

O "Reporte" de Ribeiro-Preto, de 10 do corrente, fala, em artigo de fundo, nos escandalos politicos daquelle cidade, sem aludir a "Pia" algumas occorrendas vergonhosas, que desonravam muito os creditos da policia do nosso Estado.

Foi um troço do artigo daquelle folha.

Na noite do quarta-feira, na em que a companhia Paulo Sirova dava um espectáculo em beneficio da Santa Casa de Misericórdia, no largo da edificação, fizeram os nossos policas a edificante caridade do latrocinio e pôs das costas de um pobre homem a força de refilhas, carregando, arrastando e humilhando a orelha de uma chuma copiosa de pancada.

No sabado ultimo, a media-noite, semo igual, semo pior, se reproduziu na rua da Estação: era o caso que perto de um homem deitado na rua, embriagado, estava um outro individuo e este, porque vinhe approximando a patulheira e fustigando com a ponta de sua amabilidade, foi por esta perseguição, preso e espancado barba e cruelmente, a ponto de achar-se em perigo de vida, que já não teria, se não fora a viraz revolta que diversos cidadãos fizeram quando a vítima era espancada despiadamente pelos vândalos.

Outro facto ainda mais revoltante chegou ao nosso conhecimento: é o que, em dias passados, prendeu-se um homem que trazia consigo a quantia de duzentos mil réis, que, ao que nos dizem, foram escometados pelas praças que o prenderam.

Diz o "Reporte" que esses factos se reproduzem continuamente, quasi todos os dias, patenteando o desbarbamento e a falta de moralidade das praças de que o conde e o desmascaramento do Ribeiro-Preto.

O sr. chefe de policia deve tomar providencias energicas, para que essas violencias irregulares tenham os seus limites, já que é impensavel avarar com ellas de uma vez por todas.

Camara Ecclesiastica

Comissão.—Provisão de vigário em comunidade por mais um anno, em continuação, a favor do padre José Ignácio.

Ignácio.—(Paraná).—Provisão de confessor e pregador a favor do padre Camillo José Andreyowski.

Santa Isabel.—Provisão de dispensa matrimonial a favor do Antonio Bendo e Joanna Maria de Jesus.

S.ª da Consolidação.—Provisão de licença para casamento a favor do Antonio Amarello e Theresa Saco.

O dr. João Maria Carneiro Lyra foi exonerado, a pedido seu, do cargo de delegado de hygiene do Jahu.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

O dr. José Vicente Marcondes Romano foi nomeado delegado de hygiene do Piquete.

Está na capital o sr. Ayres Parinha, agente das loterias do Paraná.

200:000\$ INTEGRAES

Grande loteria do Paraná

Extração terça-feira

15 DE JULHO PROXIMO

Paga-se o dobro se transferir.

Bilhetes a venda na casa

DOLIVAES NUNES & COMP.

Club dos Guarda-Livros

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo sido exposta a direcção

electa em assembleia geral do

13 de abril p. p., e declarando alguns

dos electos não aceitarem os respectivos

carregos, de conformidade com o

art. 32 e 34 dos nossos estatutos,

convocou a assembleia geral para o

dia 15 do corrente, ao meio dia, no

salão do club, á rua do Rosario, afim

dos nossos estatutos tomarem conta o

relevar das recusas, elegendo nova

directoria e audientia a outros interesses

urgentes.

S. Paulo, 11 de junho de 1893.

RAYMOND DETRAT

1-1 Servindo do presidente.

Hom exemplo

O "Diario Popular" de hontem publica,

entre outros, o seguinte telegramma

do Rio:

"O dr. Bernardino Silva, chefe de

policia desta capital, trata de esta

bater um rigoroso tratamento ao

relevar das recusas, elegendo nova

directoria e audientia a outros interesses

urgentes.

S. Paulo, 11 de junho de 1893.

RAYMOND DETRAT

1-1 Servindo do presidente.

Hom exemplo

O "Diario Popular" de hontem publica,

entre outros, o seguinte telegramma

do Rio:

"O dr. Bernardino Silva, chefe de

policia desta capital, trata de esta

bater um rigoroso tratamento ao

relevar das recusas, elegendo nova

directoria e audientia a outros interesses

urgentes.

S. Paulo, 11 de junho de 1893.

RAYMOND DETRAT

1-1 Servindo do presidente.

Hom exemplo

O "Diario Popular" de hontem publica,

entre outros, o seguinte telegramma

do Rio:

"O dr. Bernardino Silva, chefe de

policia desta capital, trata de esta

bater um rigoroso tratamento ao

relevar das recusas, elegendo nova

directoria e audientia a outros interesses

urgentes.

S. Paulo, 11 de junho de 1893.

RAYMOND DETRAT

1-1 Servindo do presidente.

Hom exemplo

O "Diario Popular" de hontem publica,

entre outros, o seguinte telegramma

do Rio:

"O dr. Bernardino Silva, chefe de

policia desta capital, trata de esta

bater um rigoroso tratamento ao

relevar das recusas, elegendo nova

directoria e audientia a outros interesses

urgentes.

S. Paulo, 11 de junho de 1893.

RAYMOND DETRAT

1-1 Servindo do presidente.

Hom exemplo

O "Diario Popular" de hontem publica,

entre outros, o seguinte telegramma

do Rio:

"O dr. Bernardino Silva, chefe de

policia desta capital, trata de esta

bater um rigoroso tratamento ao

relevar das recusas, elegendo nova

directoria e audientia a outros interesses

urgentes.

S. Paulo, 11 de junho de 1893.

RAYMOND DETRAT

1-1 Servindo do presidente.

Hom exemplo

O "Diario Popular" de hontem publica,

entre outros, o seguinte telegramma

do Rio:

"O dr. Bernardino Silva, chefe de

CORREIO DA MANHÃ

Chegarão mais 10 numeros, de 1.ª a 10.ª de maio.

A venda no balcão do Commercio de S. Paulo.

Jurisdicção dualística.

Ventou-se agora em França uma questão interessante em materia de duetos, a propósito de um artigo publicado no "Voltaire". Qual é a responsabilidade do redactor principal?

O visconde de Riva, considerando-se offendido por uma chronica dos teatros assignada pelo sr. Albina, evocou dois annos antes, o conde de Dion e o marquez de Moré, não ao autor, mas ao sr. Klotz, redactor principal do "Voltaire".

O sr. Klotz nomeou logo testemunhas: os srs. Lantier, redactor do "Temps", e Calmette, do "Figaro".

As duas testemunhas declararam que o sr. Albina não se occupava com offensa a responsabilidade de tudo quanto se inseria no seu jornal, mas accrescentaram que esta responsabilidade geral não permitia ao redactor em chefe substitui-lo a um collaborador, logo que este reclamava para si propria responsabilidade pessoal de seus artigos; o sr. Klotz estava, pois, a disposição do visconde de Riva, mas não podia tomar lugar senão depois do sr. redactor, signatario do artigo, o sr. Albina.

Sustentando o conde de Dion e o marquez de Moré que, pelo contrario, o redactor em chefe era, antes de mais ninguem, responsavel pelo que se publicava no seu jornal, os srs. Lantier e Calmette propuseram arbitramento, escolhendo para árbitro o sr. Albina, senador, e escolhendo as testemunhas do visconde de Riva, por sua parte, o sr. Albina, deputado.

Os srs. Albina e Millevoye escolheram a seu turno como árbitros o sr. Albina, senador, e escolhendo as testemunhas do visconde de Riva, por sua parte, o sr. Albina, deputado.

O sr. Albina de Casagrande foi de parecer, declarou a acta em que se encerrou o incidente, que a responsabilidade do artigo ao qual cabia a quem o redigira, desde o momento que a honra do visconde de Riva não era posta em davipt pelas testemunhas do sr. de Riva.

Esta arbitragem, diz o "Figaro", parece dever ficar a jurisprudence nesta materia.

O "Reporte" de Ribeiro-Preto, de 10 do corrente, fala, em artigo de fundo, nos escandalos politicos daquelle cidade, sem aludir a "Pia" algumas occorrendas vergonhosas, que desonravam muito os creditos da policia do nosso Estado.

Foi um troço do artigo daquelle folha.

Na noite do quarta-feira, na em que a companhia Paulo Sirova dava um espectáculo em beneficio da Santa Casa de Misericórdia, no largo da edificação, fizeram os nossos policas a edificante caridade do latrocinio e pôs das costas de um pobre homem a força de refilhas, carregando, arrastando e humilhando a orelha de uma chuma copiosa de pancada.

No sabado ultimo, a media-noite, semo igual, semo pior, se reproduziu na rua da Estação: era o caso que perto de um homem deitado na rua, embriagado, estava um outro individuo e este, porque vinhe approximando a patulheira e fustigando com a ponta de sua amabilidade, foi por esta perseguição, preso e espancado barba e cruelmente, a ponto de achar-se em perigo de vida, que já não teria, se não fora a viraz revolta que diversos cidadãos fizeram quando a vítima era espancada despiadamente pelos vândalos.

Outro facto ainda mais revoltante chegou ao nosso conhecimento: é o que, em dias passados, prendeu-se um homem que trazia consigo a quantia de duzentos mil réis, que, ao que nos dizem, foram escometados pelas praças que o prenderam.

Diz o "Reporte" que esses factos se reproduzem continuamente, quasi todos os dias, patenteando o desbarbamento e a falta de moralidade das praças de que o conde e o desmascaramento do Ribeiro-Preto.

O sr. chefe de policia deve tomar providencias energicas, para que essas violencias irregulares tenham os seus limites, já que é impensavel avarar com ellas de uma vez por todas.

O "Reporte" de Ribeiro-Preto, de 10 do corrente, fala, em artigo de fundo, nos escandalos politicos daquelle cidade, sem aludir a "Pia" algumas occorrendas vergonhosas, que desonravam muito os creditos da policia do nosso Estado.

Foi um troço do artigo daquelle folha.

Na noite do quarta-feira, na em que a companhia Paulo Sirova dava um espectáculo em beneficio da Santa Casa de Misericórdia, no largo da edificação, fizeram os nossos policas a edificante caridade do latrocinio e pôs das costas de um pobre homem a força de refilhas, carregando, arrastando e humilhando a orelha de uma chuma copiosa de pancada.

No sabado ultimo, a media-noite, semo igual, semo pior, se reproduziu na rua da Estação: era o caso que perto de um homem deitado na rua, embriagado, estava um outro individuo e este, porque vinhe approximando a patulheira e fustigando com a ponta de sua amabilidade, foi por esta perseguição, preso e espancado barba e cruelmente, a ponto de achar-se em perigo de vida, que já não teria, se não fora a viraz revolta que diversos cidadãos fizeram quando a vítima era espancada despiadamente pelos vândalos.

Outro facto ainda mais revoltante chegou ao nosso conhecimento: é o que, em dias passados, prendeu-se um homem que trazia consigo a quantia de duzentos mil réis, que, ao que nos dizem, foram escometados pelas praças que o prenderam.

Diz o "Reporte" que esses factos se reproduzem continuamente, quasi todos os dias, patenteando o desbarbamento e a falta de moralidade das praças de que o conde e o desmascaramento do Ribeiro-Preto.

O sr. chefe de policia deve tomar providencias energicas, para que essas violencias irregulares tenham os seus limites, já que é impensavel avarar com ellas de uma vez por todas.

O "Reporte" de Ribeiro-Preto, de 10 do corrente, fala, em artigo de fundo, nos escandalos politicos daquelle cidade, sem aludir a "Pia" algumas occorrendas vergonhosas, que desonravam muito os creditos da policia do nosso Estado.

Foi um troço do artigo daquelle folha.

Na noite do quarta-feira, na em que a companhia Paulo Sirova dava um espectáculo em beneficio da Santa Casa de Misericórdia, no largo da edificação, fizeram os nossos policas a edificante caridade do latrocinio e pôs das costas de um pobre homem a força de refilhas, carregando, arrastando e humilhando a orelha de uma chuma copiosa de pancada.

No sabado ultimo, a media-noite, semo igual, semo pior, se reproduziu na rua da Estação: era o caso que perto de um homem deitado na rua, embriagado, estava um outro individuo e este, porque vinhe approximando a patulheira e fustigando com a ponta de sua amabilidade, foi por esta perseguição, preso e espancado barba e cruelmente, a ponto de achar-se em perigo de vida, que já não teria, se não fora a viraz revolta que diversos cidadãos fizeram quando a vítima era espancada despiadamente pelos vândalos.

Outro facto ainda mais revoltante chegou ao nosso conhecimento: é o que, em dias passados, prendeu-se um homem que trazia consigo a quantia de duzentos mil réis, que, ao que nos dizem, foram escometados pelas praças que o prenderam.

Diz o "Reporte" que esses factos se reproduzem continuamente, quasi todos os dias, patenteando o desbarbamento e a falta de moralidade das praças de que o conde e o desmascaramento do Ribeiro-Preto.

